

PDU de Vila Velha vai mudar

A região da rodovia Darly Santos deverá ser loteada para a instalação de empresas e indústrias

O Plano Diretor Urbano (PDU) do município de Vila Velha, que possui aproximadamente 350 mil habitantes e 103 bairros, passará por uma reformulação completa, com previsão de ser finalizada até o final do ano.

“Queremos implantar as mudanças e modernizar a cidade o mais rápido possível, mas tudo dependerá do ritmo das discussões com a sociedade”, disse o secretário municipal de Meio Ambiente e diretor de Planejamento Urbano, Antônio Chalhub.

De acordo com Chalhub, o PDU de Vila Velha precisa de uma revisão urgente, já que o modelo vigente está desatualizado – foi elaborado em 1990.

Na segunda-feira acontecerá uma reunião entre a prefeitura e representantes de entidades ambientalistas, empresariais, associações comunitárias e Organizações Não Governamentais (ONG's).

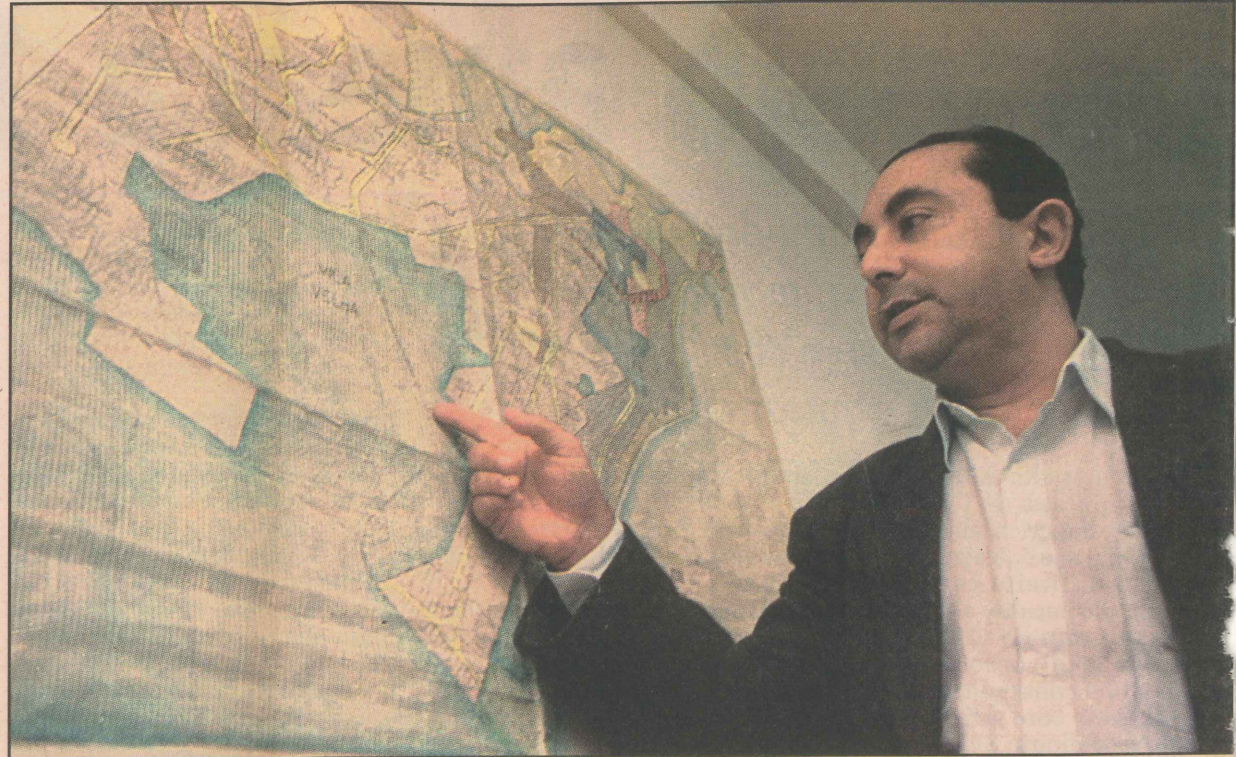
Serão feitos, também, seminá-

rios com engenheiros, arquitetos e as comunidades que solicitarão esclarecimentos quanto às modificações.

Dentre as principais mudanças previstas estão as alterações no sistema viário, a adequação da densidade populacional à zona urbana, a revisão de modelos de assentamento em alguns bairros e a criação de regras para a exploração de áreas de preservação ambiental.

Além disso, está previsto o estabelecimento de normas para a construção de prédios na orla de Vila Velha, para impedir o que acontece em determinados locais da região atualmente: dificuldades de iluminação e ventilação.

Na rodovia Darly Santos, a previsão é que seja criado um pólo empresarial. A idéia é lotear a região, proporcionando condições para a instalação de empresas e indústrias, além de criar um loteamento residencial, dando continuidade aos bairros de Novo México e Araçás.



Antônio Chalhub: novas normas para construção de prédios na orla do município

PRINCIPAIS PROPOSTAS

Áreas de preservação ambiental – As três zonas de interesse ambiental – que congregam os morros do Moreno, do Jaburuna e do Cruzeiro, o Parque Estadual Espera Maré, o Parque Estadual do Penedo, a Reserva de Jacarenema e as lagoas Grande, Vermelha e Jabaeté – sofrerão alterações em seus entornos.

A nova lei definirá com mais clareza os limites destas áreas, que poderão ser utilizadas como centro turístico, parques particulares e áreas de educação ambiental.

Sistema viário – Alguns pontos já foram identificados como emergenciais para alterações. A tendência é que o sistema viário sofra grandes mudanças, já que o município está registrando um crescimento acelerado em direção ao Litoral Sul.

Uma modificação já definida é a que vai acontecer no trecho da Rodovia do Sol que vai do Hospital Santa Mônica até a ponte do rio Jucu. A idéia é fazer com que este trecho seja utilizado ape-

nas em uma mão.

As ruas paralelas, como a Santa Cruz e Santa Leopoldina, saindo em Araçás, seriam estradas alternativas. Uma outra ponte, ainda sem área definida, está dentro do projeto de revisão.

Modelos de assentamento – A orla da Praia da Costa, Itaparica e Itapoã, além de centro de Vila Velha, terão a taxa de ocupação revista e as novas regras definirão qual o tamanho dos prédios, o espaço ocupado por eles e a largura das edificações.

A nova lei vai impedir, por exemplo, a construção de prédios largos na orla, pois dificultam a iluminação e a ventilação da região. Também serão criados loteamentos residenciais no Litoral Sul do município.

Pólos empresariais e de exportação – A rodovia Darly Santos já é uma região definida para sofrer modificações. Na época em que o último PDU foi elaborado,

a rodovia era deserta, mas hoje há um crescimento do número de empresas.

A nova lei criará um pólo empresarial e industrial na redondeza, além de um loteamento residencial. Na região localizada atrás do Porto de Capuaba serão ampliadas as zonas portuária e retroportuária. A prefeitura incentivará também o crescimento residencial no entorno da área.

Código de Obras e Parcelamento do Solo – O novo PDU modificará totalmente o Código de Obras de Vila Velha. O Código estabelece o tamanho mínimo das áreas dentro de um imóvel.

Atualmente, o tamanho mínimo de um banheiro é de quatro metros quadrados, espaço considerado grande, já que era costume a utilização de bidês. A prefeitura propõe que esse tamanho seja reduzido para 2,80 metros quadrados.

O parcelamento do solo também sofrerá alterações, estabelecendo novos tamanhos de ruas e áreas destinadas para construção de praças públicas.